

# PLANO DE ATIVIDADES

**2015**



### FICHA TÉCNICA

<b>Título</b>	Plano de Atividades do ISCAL   2015
<b>Contactos</b>	Av. Miguel Bombarda, nº 20 1069 - 035 LISBOA

### APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Função	Nome
<b>Responsável</b>	Presidente do ISCAL	João António Poço Marques Asseiceiro
<b>Aprovação</b>	Conselho de Representantes	
<b>Divulgação</b>	Tutela e Comunidade Académica (divulgação a fazer na intranet).	





## GLOSSÁRIO

A <sub>3</sub> ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CESE's	Cursos de Estudos Superiores Especializados
ECPDESP	Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico
ETI	Equivalente a tempo inteiro
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
ISCAL	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
OE	Objetivo Estratégico



## I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do ISCAL para 2015 tem como finalidade ser um instrumento de apoio à tomada de decisão e de acompanhamento dos objetivos estratégicos e das atividades previstas, visando proporcionar um instrumento de gestão e de enquadramento institucional orientador do Instituto, que permita intervenções e reajustes em função das necessidades e constrangimentos que forem surgindo num ambiente que se afigura adverso face à situação económica do país, aliada à redução das transferências do Orçamento de Estado, entre outros, e que continuam a condicionar largamente as atividades e objetivos que esta Instituição pretende alcançar.

O Plano de Atividades que se apresenta tem por base um conjunto de orientações estratégicas constante do plano estratégico de médio prazo e de um conjunto de linhas de acção com vista ao quadriénio 2014-2018. Além deste pressuposto procurou-se minimizar os constrangimentos acima mencionados, dando ênfase aos objetivos e atividades que garantam o crescimento do ISCAL de forma sustentada, mantendo elevados padrões de qualidade e investindo nas seguintes áreas estratégicas:

- ENSINO
- INVESTIGAÇÃO
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- RELAÇÕES EXTERNAS E EMPREGABILIDADE
- ORGANIZACIONAL
- GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS
- COMUNICAÇÃO E IMAGEM
- QUALIDADE

Com a colaboração de todos, o ISCAL pretende alcançar, com sucesso, os objetivos a que se propõe para 2015 e, assim, contribuir para o desenvolvimento do ensino superior politécnico em geral e do IPL, em particular.



João António Poço Marques Asseiceiro  
Presidente do ISCAL



## II. ENQUADRAMENTO

### 1. MISSÃO, ATRIBUIÇÕES E VALORES

Conforme estabelecido nos seus Estatutos, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), como Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), é uma instituição de ensino superior público, dirigida para a criação, transmissão, e difusão do conhecimento, da cultura, da ciência e tecnologia e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

A missão do ISCAL é produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional<sup>1</sup>.

Para cumprimento da sua missão, o ISCAL prossegue as seguintes atribuições:

- Atribuição de graus académicos, cursos pós-secundários, cursos de formação pós-graduada e outros e a realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
  - A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
  - A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
  - A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
  - A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
    - A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
    - A produção e difusão do conhecimento, da cultura e a contribuição, para uma cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus;

<sup>1</sup>Conforme Estatutos, homologados pelo Presidente do IPL pelo Despacho n.º 9079/2010, de 11 de Março e publicados no Diário da República, 2.ª série n.º 102, de 26 de Maio de 2010 (alterados pelo Despacho n.º 3634/2011, de 2 de Fevereiro de 2011, pelo Despacho n.º 13363/2012, de 11 de outubro e pelo Despacho n.º 2034/2014, de 7 de fevereiro).



- Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica;
- As demais atribuições, definidas por lei, para as instituições de ensino superior público.

No âmbito dos valores institucionais o ISCAL adota e aplica igualmente os valores assumidos pelo Instituto Politécnico de Lisboa:

- Excelência do ensino
- Excelência da investigação e desenvolvimento
- Abertura e participação na sociedade
- Responsabilidade social
- Cultura de mérito
- Reforço da cooperação e intercâmbio científico

Os valores institucionais encontram-se esquematizados na figura que seguidamente se apresenta.

**Figura 1- Valores Institucionais**



Fonte: Instituto Politécnico de Lisboa



## 2. OFERTA PEDAGÓGICA

Procedente do Instituto Comercial, que teve a sua génese na “Aula de Comércio” criada na segunda metade do século XVIII, pelo Marquês de Pombal, O ISCAL SURGE EM 1976, após reformulação do sistema de ensino ministrado, como instituições de ensino superior.

Em 1985, com a criação dos Cursos de Estudos Superiores Especializados (CESE’s), o ISCAL, a par dos bacharelatos que já oferecia, é o primeiro Instituto a colocar em funcionamento os Cursos de Estudos Superiores Especializados em Auditoria e Controlo Financeiro.

Desde 1988, o ISCAL confere grau de licenciado aos titulares dos referidos CESE’s.

Em 2006 decorrente da adequação imposta pelo denominado processo de Bolonha, o ISCAL foi autorizado a lecionar três licenciaturas: Licenciatura em Contabilidade e Administração (ramo de Contabilidade; ramo de Fiscalidade; ramo de Gestão e Administração Pública); Licenciatura em Gestão e Licenciatura em Finanças Empresariais.

No ano letivo 2010/11 entrou em funcionamento a Licenciatura em Solicitadoria e no ano letivo 2013/14, entrou em funcionamento a Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais, num total de cinco cursos conferentes do grau de licenciatura, ou seja cinco cursos de primeiro ciclo.

Com relação à oferta pedagógica referente ao segundo ciclo, o ISCAL oferece oito cursos conferentes do grau de mestre, sendo que um deste curso (Administração pública) não se encontra a funcionar devida à inexistência de candidatos em número suficiente.

A referida oferta pedagógica conduz a que se encontrem matriculados no ISCAL, no presente ano lectivo 3070 alunos, repartidos por ambos os ciclos e por ambos os regimes existentes.

**Figura 2- Oferta Pedagógica 2.º Ciclo**



Fonte: ISCAL, 2014

Ainda no âmbito da oferta formativa, importa abordar a questão do sucesso escolar enquanto factor chave no desenvolvimento da missão do ISCAL. Assim, o quadro seguinte apresenta as taxas de sucesso relativas aos dois últimos anos lectivos, no que ao primeiro ciclo se refere.

Ainda que o conceito de taxa de sucesso possa ser discutível, para efeitos do presente enquadramento, entende-se por taxa de sucesso o *ratio* de estudantes que concluem o ciclo de estudos em três anos letivos.

**Quadro 3- Taxas de Sucesso 2012/2013 e 2013/2014**

Curso	2012/2013	2013/2014
Contabilidade e Administração	25,74%	29,19%
Contabilidade e Administração (P.L.)	19,33%	14,29%
Finanças Empresariais	25,00%	32,84%
Finanças Empresariais (P.L.)	16,33%	12,96%
Gestão	31,18%	28,36%
Gestão (P.L.)	18,64%	25,00%
Solicitadoria	-	40,00%
Solicitadoria (P.L.)	45,71%	27,40%

Fonte: ISCAL, Divisão Académica, 2014

### 3. ESTRUTURA INTERNA E DE GESTÃO

No prosseguimento da sua missão e das suas atribuições, o iscal apoia-se na seguinte estrutura interna e de gestão:

#### A) Órgãos de Governo

Os órgãos de governo da instituição são aqueles que se seguidamente se apresentam, evidenciando-se uma breve descrição de cada um deles.

- **Conselho de Representantes** é o órgão representativo da comunidade de docentes, investigadores, estudantes e pessoal não docente, bem como o órgão de supervisão dos atos do Presidente e do Conselho Pedagógico. Este órgão é composto por 15 membros do ISCAL: 9 representantes do pessoal docente e investigadores, 4 representantes dos estudantes e 2 representantes do pessoal não docente.

- **Presidente do ISCAL** é o órgão superior de governo, de representação externa da instituição e de condução da política da instituição. O Presidente tem poder para nomear para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

- **Conselho Técnico-Científico** assegura a gestão científica e técnica do ISCAL, nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da qualidade dos serviços prestados à comunidade e é composto por 25 membros eleitos.

- **Conselho Pedagógico** assegura a coordenação e supervisão da qualidade pedagógica do ensino no ISCAL e é constituído por 10 membros, sendo igual o número de representantes dos docentes e dos estudantes.

## B) Organização Científica

O ISCAL organiza-se em 5 áreas, 11 subáreas e 4 secções autónomas. As áreas mencionadas são: Contabilidade e Auditoria, Direito, Finanças e Economia, Gestão e Ciências da Informação e Comunicação. Conforme também se encontra implícito na enumeração efetuada, as subáreas e as secções autónomas encontram-se inseridas dentro de cada uma das áreas.

## C) Organização administrativa

Em termos de organização administrativa, a mesma pode ser apresentada do seguinte modo:

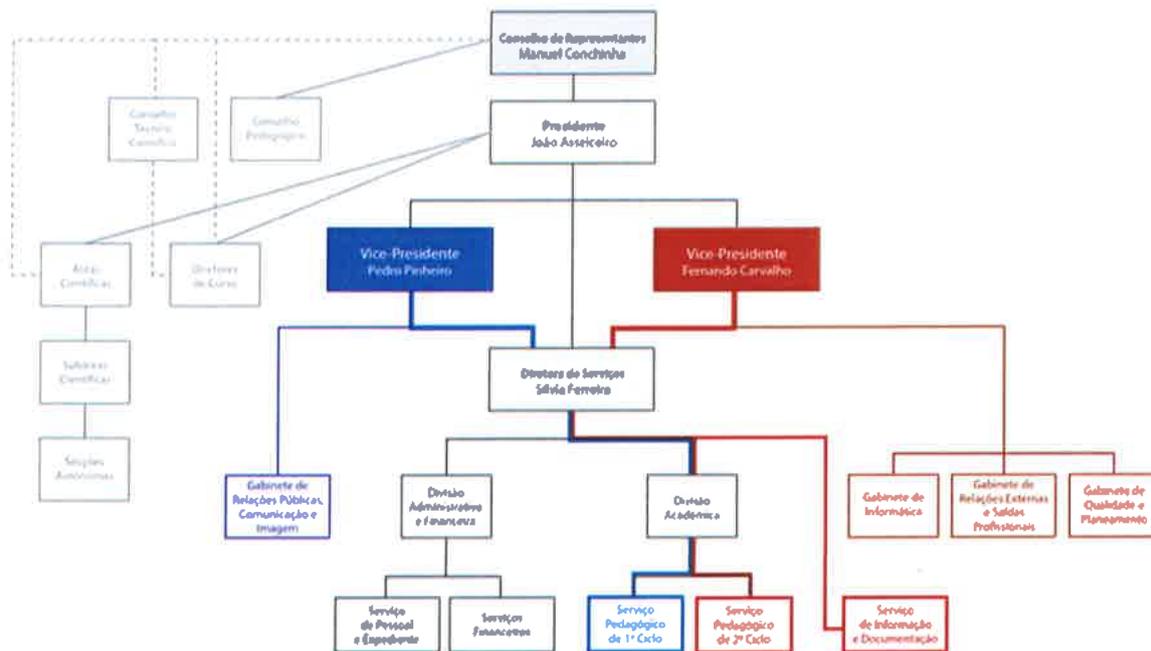
- **Diretor de Serviços**, com competências para a gestão corrente da instituição e a coordenação das Divisões Académica e Administrativa e Financeira e ainda dos Serviços de Informação e Documentação, sob a direção do Presidente do ISCAL.

- **Divisões, Serviços e Unidades de Apoio**, o ISCAL está estruturado em duas divisões: divisão académica, que engloba os serviços pedagógicos de 1º e 2º Ciclo e é dirigido por um chefe de divisão e a divisão administrativa e financeira que se encontra dividida em dois serviços, financeiros e de pessoal e de expediente, coordenados por dirigentes intermédios de 3º grau; um serviço de informação e documentação e quatro unidades de apoio técnico, sendo que estes dependem diretamente do Presidente. De acordo com as necessidades do ISCAL, podem ser criadas ou extintas outras divisões, serviços ou gabinetes de apoio técnico

Para melhor visualização da organização interna do ISCAL, segue infra o seu organograma.



**Figura 3- Organograma do ISCAL**



Fonte: ISCAL, 2014

## 4. RECURSOS HUMANOS

Seguidamente serão apresentados aspetos importantes no sentido de caracterizar os recursos humanos da instituição, sendo esta análise efetuada separadamente relativamente ao pessoal docente e não docente.

### 4.1. PESSOAL DOCENTE

Atualmente o corpo docente do ISCAL é constituído por 181 docentes e 7 monitores, sendo 60 docentes de carreira e 121 docentes contratados, incluindo monitores, o que perfaz em termos de ETI's 134,65, conforme se discrimina no quadro seguinte:





**Quadro 3- Corpo Docente do ISCAL em ETI's**

Categoria	Nº Efetivos 01/01/2014	Nº Efetivos 20/10/2014	Total ETI's 2014	Nº Vagas Não Preenchidas a 20/10/2014
Professor Coordenador Principal	1	0	1	1
Professor Coordenador	10	10	17	7
Professor Adjunto	47	48	52	4
Assistente 2º Trânsito	1	1	1	0
Professor Coordenador Convocado	0,5	0	1,5	1,5
Professor Adjunto Convocado	16,15	14,25	39	13,75
Assistente Convocado	43,2	45,6	50,7	5,1
Monitorias	5	5,2	8,2	3,6
<b>TOTAL</b>	<b>132,85</b>	<b>134,05</b>	<b>170</b>	<b>35,95</b>

Fonte: ISCAL, Recursos Humanos, 2014

Na presente data, o ISCAL conta com 20 docentes detentores de título de especialista, 37 docentes com grau de doutor e 86 docentes com grau de mestre.

Ainda no que se refere à qualificação do corpo docente, será expectável que durante o ano de 2015 este número venha a subir face ao número de requerimentos efetuados pelos docentes para obtenção do título de especialista e ao número de docentes inscritos em programas de doutoramento e cuja previsão de conclusão do mesmo é apontada para o ano de 2015.

#### 4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Ao nível do pessoal não docente, o ISCAL conta atualmente com 31 trabalhadores, sendo que ao nível das habilitações, continua a registar-se que a maioria do pessoal não docente (52%) tem habilitações ao nível do Ensino Básico e Secundário, 42% são licenciados e apenas 6% detêm mestrado. Os dados apresentados reflectem uma redução do número de trabalhadores relativamente ao ano anterior e simultaneamente uma redução do peso relativos dos licenciados no que se refere à qualificação do corpo docente.



## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Em termos orçamentais foi apresentada uma proposta de orçamento para 2015 aos Serviços Centrais em 18 de julho de 2014<sup>2</sup>, que se sintetiza a seguir:

**Quadro 4- Proposta de Orçamento do ISCAL para 2015**

Rubricas	Designação	FF311	FF530	TOTAL	FF311
		(OE real)	(Receitas Próprias)		(OE Orçamentado)
Proposta Orçamento ISCAL 2015					
01	Despesas com Pessoal	3.186.141	2.677.858	6.327.024	3.728.081
02	Aquisição de bens e serviços		705.775	705.775	
04	Transferências correntes		8.000	8.000	
06	Outras Despesas Correntes		150.000	150.000	
	<b>Total</b>	<b>3.186.141</b>	<b>3.541.633</b>	<b>6.727.774</b>	

Fonte: ISCAL, Serviços Financeiros, 2014

A dotação orçamental atribuída pelo IPL ao ISCAL relativamente a 2015 revelou ser inferior ao esperado em 541.940€, sendo que tal facto decorre da aplicação da fórmula de distribuição orçamental utilizada pelo IPL. As projeções quanto à arrecadação de receitas académicas tiveram como base a previsão do número de alunos para o ano letivo 2014/2015. Quanto às outras receitas a base foi o histórico dos serviços prestados, bem como de projetos em curso.

Relativamente à rubrica de despesas com pessoal foram orçamentados os valores referentes ao pessoal existente no último mês de processamento antes da elaboração da proposta de orçamento provisório; ou seja, junho de 2014, extrapolando este valor para os 12 meses do ano. Finalmente quanto aos subsídios, estes foram calculados em separado no que concerne aos valores referentes aos subsídios de férias e de Natal.

<sup>2</sup> Esta proposta não evidencia as instruções emanadas da DGO para a elaboração do Orçamento para 2015, uma vez que a data exigida pelos Serviços Centrais para envio de proposta de orçamento -18.07.2014 – ainda não era conhecida a circular série A Nº1376 e respetivos anexos, devendo por isso, a proposta final sofrer ajustamentos relacionados com os diferentes pressupostos de cálculo, desde logo a aplicação de taxa de redução remuneratória nas rubricas de vencimentos.



### III. PLANO OPERACIONAL

No plano de operacional para o ano de 2015, plano esse que se consubstancia no presente documento pretendem-se desenvolver as seguintes acções:

#### Ensino / Formação

**O2** – Desenvolver, em conjunto com os restantes órgãos e demais responsáveis, estratégias de ensino aprendizagem que permitam aumentar o sucesso escolar, sendo certo que estas terão sempre de ser condicionados pelos elevados padrões de exigência e qualidade que consideramos essenciais.

Evidência | Taxas de sucesso constante dos relatórios de qualidade | Quantificação | Atingir taxa de sucesso média de 55%

**O4** - Reformar a estratégia de comunicação dos cursos de segundo ciclo procurando aumentar a procura dos mesmos e diversificando a sua proveniência.

Evidência | Número de alunos que se candidatam ao ciclo de estudos | Quantificação | Aumentar no mínimo em 5% o número de candidatos

**O5** – Incrementar o número de docentes com o grau de doutor e/ou título de especialista.

Evidência | Número de Doutores e/ou Especialistas | Quantificação | Aumentar em 10%

**O8** - Manter a aposta na entrada de alunos maiores de 23 anos e demais concursos especiais, sabendo de antemão que o campo de recrutamento tenderá a diminuir ao longo do tempo.

Evidência | Número de alunos provenientes do concurso especial para maiores de 23 anos | Quantificação | Manutenção do número de colocados





**O9** - Implementar uma oferta de cursos não conferentes de grau através de cursos de atualização curricular especializados e pós-graduações, no contexto do paradigma da formação ao longo da vida, devendo as mesmas ser tendencialmente desenvolvidas no âmbito da parceria estratégica ISCAL/CISCAL.

Evidência | Número de cursos não conferentes de grau | Quantificação | Existência de pelo menos um curso

**O11** - Expandir e reforçar os programas de mobilidade, quer para estudantes quer para docentes.

Evidência | Número de parceiros | Quantificação | Aumentar em 20% os participantes

### Investigação

**O15** - Reconhecer o mérito científico através da instituição de uma menção honrosa a atribuir no dia do ISCAL ao(s) professor(es) que se destaque(m) pela publicação de um contributo científico de excelência no ano civil anterior. A regulamentação desta menção honrosa bem como a composição do júri para a sua atribuição emanará do Conselho Técnico-Científico.

Evidência | Regulamento próprio | Quantificação | Não aplicável

**O16** - Definir subáreas estratégicas e prioritárias nas áreas de formação da instituição, que deveremos desenvolver em função das efetivas necessidades da comunidade em que nos inserimos, dos recursos do ISCAL e das tendências internacionais das escolas de excelência nas nossas área de formação e investigação.

Evidência | Documento orientador | Quantificação | Não aplicável



**O17** - Incentivar a reflexão sobre subáreas emergentes para investigação, identificando aquelas em que o ISCAL possa ter grande potencial para ter competências ou capacidade para assumir um papel de destaque a nível nacional e, também, internacional.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável

**O19** - Fomentar a presença contínua em conferências nacionais e internacionais de renome, levando o nome da instituição à comunidade académica, através de um aumento da dotação orçamental para este fim.

Evidência | Dotação orçamental e Relatório de Investigação

Quantificação | Duplicar a dotação existente em 2014

**O20** - Garantir que o ISCAL se afirme como uma Instituição na vanguarda da implementação de uma política de Auto-arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual, através do apoio e o conhecimento dos serviços da Biblioteca.

Evidência | Relatório do Serviço de Informação e Documentação

Quantificação | Aumentar em 10% - RCCAP

**O22** – Promover, no âmbito dos cursos de segundo ciclo, o desenvolvimento de uma cultura de investigação aplicada que permita não só aumentar a referida taxa de sucesso na conclusão destes ciclos de estudos, mas também fomentar a publicação de artigos de natureza científica.

Evidência | Relatório de Qualidade e Taxas de sucesso

Quantificação | Aumentar em 20% a taxa de conclusão dos cursos de segundo ciclo



## Internacionalização

**O25** - Intensificar a aposta de intercâmbio de docentes, discentes e funcionários não docentes, ao abrigo de programas de mobilidade.

Evidência | Número de docentes e discentes      Quantificação | Duplicar o número de docentes e aumentar em 5% o número de alunos em programas de mobilidade

**O26** - Desenvolver acordos bilaterais com instituições de ensino superior estrangeiras que permitam processos de mobilidade e cooperação.

Evidência | Número de acordos bilaterais      Quantificação | Aumentar em 20%

**O30** - Promover um inquérito pedagógico junto dos alunos Erasmus no final do semestre, à semelhança do que acontece para os alunos nacionais.

Evidência | Inquérito efectuado      Quantificação | Não aplicável

**O32** – Aplicação das regras transversais a todo o ISCAL, relativamente aos *learning agreements* do programa Erasmus+, bem como o Regulamento de Mobilidade Internacional do Instituto Politécnico de Lisboa.

Evidência | Não aplicável      Quantificação | Não aplicável



## Relações externas e empregabilidade

**O37** - Envolver nas atividades do ISCAL profissionais com prestígio na comunidade empresarial, nomeadamente como oradores em conferências/seminários ou incentivando a implementação do conceito de professor visitante.

Evidência | Relatório de actividades

Quantificação | Não aplicável

**O38** - Aproximar o ISCAL das entidades empregadoras, associações e ordens profissionais e demais organizações da sociedade civil através do estabelecimento de um calendário de reuniões que permitam lançar posteriormente acções conjuntas ou o estreitamento de laços institucionais.

Evidência | Relatório de actividades

Quantificação | Não aplicável

**O40** - Desenvolver um observatório de empregabilidade e um portal de emprego que responda às reais necessidades do ISCAL e dos seus alunos.

Evidência | Relatórios do observatório

Quantificação | Não aplicável

**O41** - Dinamizar a organização de conferências, seminários e debates que reforcem a notoriedade do ISCAL e simultaneamente possibilitem a exposição ao exterior das competências da Instituição.

Evidência | Relatório de actividades

Quantificação | Não aplicável

**O48** – Desenvolver anualmente um fórum empregabilidade com objectivo de trazer o mercado de trabalho para dentro da instituição e simultaneamente levar a instituição até aos empregadores.

Evidência | Relatório de actividades

Quantificação | Não aplicável



## Organizacional

**O52** – Monitorizar e aumentar a qualidade dos serviços de apoio prestados, através da alteração da forma de atendimento ao público e da formação nesta área.

Evidência | Número de reclamações, Relatório de Qualidade e Plano de Formação  
Quantificação | Reduzir em 30% o número de reclamações face a 2014

**O53** - Monitorizar a implementação plena do Sistema Interno de Garantia de Qualidade e os processos de acreditação dos ciclos de estudos.

Evidência | Relatório de Qualidade e Guiões de Auto-avaliação  
Quantificação | Não aplicável

**O54** – Aumentar o número de colaboradores não docentes.

Evidência | Número de colaboradores não docentes  
Quantificação | Aumentar 5%

**O55** – Implementar e potenciar soluções que permitam a captação de recursos humanos, nomeadamente através do MESISCAL e de parcerias com instituições de referência nas áreas em questão.

Evidência | Não aplicável  
Quantificação | Não aplicável

**O56** – Estruturar e tipificar as actividades relacionadas com o início dos períodos lectivos.

Evidência | Não aplicável  
Quantificação | Não aplicável

**O57** – Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de gestão dos espaços.

Evidência | Regulamento

Quantificação | Não aplicável

**O58** – Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de estudante a tempo parcial.

Evidência | Regulamento

Quantificação | Não aplicável

**O63** – Automatizar os processo de obtenção dos dados quantitativos necessários para a satisfação de solicitações de informação, quer internas e quer externas.

Evidência | Automatização dos dados para relatórios de docente e regente

Quantificação | Não aplicável

### Gestão dos recursos financeiros

**O64** - Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa dos recursos.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável

**O66** - Manter e procurar reforçar o número de alunos, nomeadamente no que se refere ao segundo ciclo e a formação não conferente de grau, conduzindo também a um aumento das receitas próprias.

Evidência | Mapa de execução orçamental

Quantificação | Cobertura da despesa em 50%



## Comunicação e imagem

**O71** - Elaborar um plano de comunicação integrado para o ISCAL que permita implementar, monitorizar e avaliar as actividades desenvolvidas.

Evidência | Plano de comunicação

Quantificação | Não aplicável

**O72** - Renovar o *website* do ISCAL e o *set-up* de redes sociais, aproveitando o crescimento que a comunicação e o *marketing* digital têm vindo a sofrer.

Evidência | *Website* e redes sociais

Quantificação | Não aplicável

**O76** - Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos e ao relacionamento com os parceiros institucionais.

Evidência | Plano de comunicação

Quantificação | Não aplicável

**O77** -Desenvolvimento de um novo estacionamento para a instituição.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável

**O78** -Desenvolvimento de nova sinalética para a instituição.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável





**O80** - Desenvolver um calendário de actividades e aumentar a visibilidade das mesmas adequando a estratégia de comunicação aos objectivos das mesmas.

Evidência | Calendário, número de participantes e de visualizações      Quantificação | Não aplicável

**O81** - Desenvolver estratégias de comunicação e suportes de comunicação por curso e uma imagem diferenciada para cada curso, sendo certo que quer a identidade gráfica, quer a identidade gráfica com a instituição como um todo será obrigatoriamente mantida.

Evidência | Não aplicável      Quantificação | Não aplicável

**O82** - Desenvolver um programa de promoção de personalidade de sucesso relacionadas com a instituição, permitindo assim o aumento da notoriedade da marca ISCAL.

Evidência | Plano de comunicação      Quantificação | Atingir média de uma ocorrência por mês

**O83** - Reestruturar os pacotes informativos que, sob forma impressa e no site do ISCAL, integrarão, em inglês, informações gerais e necessárias para a divulgação da oferta formativa do ISCAL, potenciando nomeadamente os programas de mobilidade e as parcerias internacionais.

Evidência | Suportes de comunicação      Quantificação | Não aplicável





## Qualidade

**O84** - Elaboração de um cronograma com todos os procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL a ser divulgado a todos os agentes.

Evidência | Cronograma do SGO

Quantificação | Não aplicável

**O86** - Automatização do processo de obtenção de dados no que se refere aos aspectos quantitativos dos relatórios a elaborar.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável

**O87** - Contribuir através do Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL para a acreditação do Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, junto da A3ES.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável

**O88** - Melhorar a execução dos procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno, obtendo em consequência a melhoria da qualidade do serviço prestado e consequentemente garantindo a acreditação plena dos ciclos de estudos.

Evidência | Não aplicável

Quantificação | Não aplicável



#### IV. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ENQUADRAMENTO MACRO

A intervenção estratégica do ISCAL para o ano 2015, não pode ser definida sem ter em conta os objectivos estratégicos definidos em sede QUAR do IPL para o ano em causa. Assim, tais objectivos estratégicos constantes do QUAR são os que seguidamente se apresentam.

- OE 1 Melhorar os indicadores de ensino;
- OE 2 Promover os gabinetes de investigação;
- OE 3 Promover a internacionalização;
- OE 4 Manutenção equilíbrio financeiro;
- OE 5 Incrementar a relação com a sociedade;
- OE 6 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

Conforme é possível verificar, da análise dos objectivos traçados neste plano de actividades, os mesmos vão ao encontro daquilo que são as macro definições estratégicas do IPL nesta matéria, sendo certo que existe um alinhamento entre ambos. Este alinhamento permite validar a ideia de que uma vez cumpridos os objectivos traçados neste plano, não apenas contribuiremos para o desenvolvimento do ISCAL enquanto instituição de ensino superior, como também contribuiremos para a consumação dos objectivos traçados pelo IPL.